



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA (13ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos dois dias do mês de maio do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Décima Terceira (13ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 25 de abril de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), Dayane Amaro Costa (05), João Antônio Pires Gonçalves (06), Jorge Setoguchi (07), Laércio Rocha Pires (08), Leonardo David Zaniboni (09), Luís Roberto Tavares (10), Luiz Antônio Guarnieri (11), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Marcos Bento Alves de Godoy (14), Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Décima (10ª) Sessão Ordinária, realizada, em 11 de abril de 2016, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 47, de 2016, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 25/2016, datada de 28/04/2016, objeto do Ofício nº 25/2016, de igual data, “autorizando o repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 48, de 2016, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 26/2016, datada de 28/04/2016, objeto do Ofício nº 26/2016, de igual data, “estabelecendo as diretrizes a serem observadas, na elaboração da Lei Orçamentária do Município de Mogi Mirim, para o exercício 2017, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 45, de 2016, de autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “permitindo ao morador, contemplado com uma unidade habitacional popular, manter seu animal doméstico, na nova moradia”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 46, de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, “instituindo, no município de Mogi Mirim, o projeto Construindo Um Sonho”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Balancete da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de março de 2016”; (à Comissão de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa):
Requerimento Nº 166/2016 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DE MULTAS NAS VAGAS DE IDOSOS E CADEIRANTES, ASSIM COMO SE EXISTE ALGUMA CAMPANHA PARA CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO A PROIBIÇÃO POR PESSOAS, QUE NÃO DE DIREITO, ASSIM COMO AS NÃO CADASTRADAS NO ANO DE 2015 ATÉ O PRESENTE MÊS CORRENTE. Autoria: DAYANE AMARO COSTA. Requerimento Nº 167/2016 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E A SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES SOBRE O CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL MMR-281, DENOMINADA ESTRADA DO TRAVESSÃO. ONDE EM DETERMINADO PONTO ENCONTRA-SE SOLAPADO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 168/2016 - Assunto: Requeiro a Prefeitura Municipal e a Mazza, a instalação de braços com lâmpadas, em todas as Ruas do Bairro Parque das Laranjeiras que contém apenas o poste. Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO. Requerimento Nº 169/2016 - Assunto: REITERA REQUERIMENTO 320/2015 E REQUEIRO AO PODER EXECUTIVO INFORMAÇÕES SOBRE QUAIS AS PROVIDÊNCIAS QUE ESTÃO SENDO TOMADAS REFERENTES À CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS E ACOSTAMENTO NA RUA SEBASTIÃO MILANO SOBRINHO, JARDIM PLANALTO. Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES. Requerimento Nº 170/2016 - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, através de sua secretaria competente, informações referentes às mudanças de critério, sem uma comunicação antecipada, da distribuição dos medicamentos pela rede pública de saúde. Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS. Requerimento Nº 171/2016 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE COMO É FEITO O RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS DA EMPRESA QUE ADMINISTRA A ZONA AZUL, VISTO QUE A



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MESMA NÃO EMITE NOTAS FISCAIS AO CONSUMIDOR. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 172/2016 - Assunto: REQUEIRO JUNTO AO PREFEITO LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, PARA QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, REALIZE A RECUPERAÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA, LOCALIZADA NA PRAÇA PAULO MAICUTI, NO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO. A autoria: CINOÊ DUZO. Requerimento Nº 174/2016 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, INFORMAÇÕES E PROJETOS DE MELHORIAS E ILUMINAÇÃO DA MINA D'ÁGUA DA SANTA CRUZ, LOCALIZADA NA RUA JOÃO BONATTI. A autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 175/2016 - Assunto: Requeiro informações a respeito do horário e local de trabalho do Secretário de Saúde. A autoria: LUZIA CRISTINA CÔRTEZ NOGUEIRA. Requerimento Nº 176/2016 - Assunto: Requeiro informações sobre as UBSs da Santa Clara e Vila Dias A autoria: LUZIA CRISTINA CÔRTEZ NOGUEIRA. Requerimento Nº 177/2016 - Assunto: Requeiro informações sobre entrega de remédios nas UBSs. A autoria: LUZIA CRISTINA CÔRTEZ NOGUEIRA. O Requerimento nº 173/2016, de autoria do Vereador Cinoê Duzo, solicitando: “requeiro junto ao Prefeito Luis Gustavo Antunes Stupp, para que, através da Guarda Civil Municipal e da participação da Polícia Militar, intensifique ações efetivas como blitz, em toda zona rural de Mogi Mirim, a fim de coibir as ocorrências de assaltos e roubos, que apresentaram aumento significativo nos últimos meses”, teve sua discussão requerida pelo Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, conforme reza o Artigo 152, 3º, combinado com o Artigo 153, IX, do Regimento Interno vigente, da Câmara de Mogi Mirim; (à “Ordem do Dia” da próxima sessão). Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 315/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA ROÇAGEM DO MATO, LIMPEZA E MELHORIAS DO ACOSTAMENTO DA RODOVIA DOS AGRICULTORES (MMR-347). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 322/2016 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de lâmpadas queimadas na Pracinha localizada na Rua Maria Conceição Campos Andrade, Bairro Vila Rádio/Tucura. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 323/2016 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública: providências para viabilizar a disponibilização de um Guarda Civil Municipal, na Biblioteca Municipal. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 324/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA COLETA DE GALHOS, ENTULHO E LIXO NA RUA MANAUS, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVA MOGI. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 325/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA MANAUS, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVA MOGI. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 327/2016 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL A RECUPERAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DA PRAÇA TIRADENTES, NO BAIRRO DA SANTA CRUZ. Autoria: OSVALDO APARECIDO QUAGLIO. Indicação Nº 328/2016 - Assunto: INDICO AO EXMO PREFEITO LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP E AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, ESTUDOS PARA A INSTALAÇÃO DE BRAÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS POSTES DA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

RUA RAMIRO DE CASTRO, PARQUE DAS LARANJEIRAS. Aatoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES. Indicação Nº 329/2016 - Assunto: INDICO AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL LUÍS GUSTAVO ANTUNES STUPP, JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE, QUE REALIZE ESTUDOS SOBRE A TROCA DOS ABRIGOS DOS PONTOS DE ÔNIBUS EM TODA CIDADE Aatoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES. Indicação Nº 330/2016 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da Secretaria competente, que providencie, com urgência, a coleta de galhos e entulhos na Rua Wilson Kotsura, no Jardim Quartieri, que tem o intuito de evitar queimadas. Aatoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI. Indicação Nº 331/2016 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da secretaria competente que realize estudos, com urgência para a aplicação da Resolução nº 495/2014 do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito na Rua Ariovaldo Silveira Franco, nos dois sentidos, Centro e Bairro, referente às lombadas e sinalização. Aatoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI. Indicação Nº 332/2016 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS DA RUA RYNALDO BORIN, NO JARDIM SBEGHEN II. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 333/2016 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS DA RUA PEDRO DONEGÁ, NO JARDIM SBEGHEN II. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 334/2016 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ELIANA AGOSTIN, NO JARDIM SBEGHEN II. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 335/2016 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE PINTURA DE SOLO NA RUA EWALDO CHABREGAS, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação Nº 336/2016 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE, NA RUA EWALDO CHABREGAS, PRÓXIMO À CRECHE NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 337/2016 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL MELHORIAS NA CEMPI ALFREDO BERGAMO, LOCALIZADA NA ZONA LESTE, NESTA CIDADE. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 338/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DELPHINA MANTOVANI VOMERO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA ANA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 339/2016 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA JUSCELINO KUBITSCHEK, LOCALIZADA NO BAIRRO INOCOOP. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 340/2016 - Assunto: Indico passagem de máquina motoniveladora e cascalhamento na CHÁCARA BELA VISTA. Autoria: WALDEMAR MARCURIO FILHO. Indicação Nº 341/2016 - Assunto: Indico passagem de máquina motoniveladora e cascalhamento na ESTRADA MM 220 – PICADÃO – ESTRADA DA FIGUEIRA E MM 201 Autoria: WALDEMAR MARCURIO FILHO. Indicação Nº 342/2016 - Assunto: INDICO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP QUE PROVIDENCIE JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE, TROCA DE LÂMPADA QUEIMADA NA RUA LUIZ MONACO Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI. Indicação Nº 343/2016. Assunto: INDICO A SECRETARIA COMPETENTE A REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO NO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ALAMBRADO DO NIAS. A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 36/2016 - Assunto: Moção de Pesar pelo falecimento da Jovem Sra. Andressa Fernanda Secolin, ocorrido em 18 de abril de 2016. A autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Moção Nº 37/2016 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO JOVEM FABRÍCIO APARECIDO CÍPOLA, DE 26 ANOS, VÍTIMA DE CAPOTAMENTO NA SP-340, OCORRIDO NO DIA 10 DE ABRIL DE 2016. A autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI. Moção Nº 38/2016 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO JOVEM SÉRGIO CERQUEIRA SOUSA, DE 27 ANOS, OCORRIDO NO DIA 24 DE ABRIL DE 2016. A autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, /2016 e ofício s/nº, datados de 27, 28 e 29 de abril de 2016, todos subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito dos Requerimentos nºs 60 e 61/2016; Requerimento nº 070/2016; Requerimento nº 080/2016; Requerimento nº 098/2016; Requerimento nº 052/2016; Requerimento nº 093/2016; Indicação nº 175/2016; Indicação nº 117/2016; Indicação nº 169/2016; Indicação nº 170 e 171/2016; Indicação nº 172/2016; Indicação nº 174/2016; Indicação nº 575/2016; Indicação nº 137/2016; Indicações nºs 166, 167, 168/2016; Indicação nº 189/2016; Indicação nº 183/2016; Indicação nº 164/2016; Indicações nºs 181, 182, 184, 185 e 186/2016; Indicação nº 187/2016; Indicação nº 188/2016;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Requerimento nº 106/2016; Requerimento nº 097/2016; Requerimento nº 074/2016; Requerimento nº 019/2016; Requerimento nº 077/2016; Indicação nº 076/2016; Indicação nº 078/2016; Indicação nº 165/2016; Indicação nº 081/2016; Indicação nº 094/2016; Indicação nº 095/2016; Indicação nº 098/2016; Indicação nº 119/2016; Indicação nº 120/2016; Indicação nº 123 e 124/2016; Indicações nºs 148, 154, 156 e 161/2016; Indicação nº 173/2016; Indicação nº 138/2016; Indicação nº 103/2016; Indicação nº 106/2016; Indicação nº 111/2016; Requerimento nº 112/2016; Requerimento nº 116/2016; Requerimento nº 089/2016; Requerimento nº 119/2016; Requerimento nº 108/2016; Indicação nº 213/2016; Indicação nº 215/2016; Indicações nºs 248 e 249/2016; Indicação nº 118/2016; Indicações nºs 217 e 220/2016; Indicações nºs 178 e 180/2016; Indicação nº 245/2016; Indicação nº 308/2016, todos desta Edilidade, e solicitando agilidade na votação dos projetos anexos às mensagens nºs 07, 09, 11 e 16/2016, de autoria do Executivo Municipal”; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores). Ofício nº 31/2016, datado de 29 de abril de 2016, assinado pelo Sr. Dr. Emilio Wacked Junior, Secretário Municipal de Saúde, “solicitando uso da palavra na sessão da presente data”;(arquite-se); Ofício nº 031044, de 2016, datado 13 de abril do corrente ano, subscrito pela presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, “comunicando a liberação de recursos financeiros”; (arquite-se). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente suspendeu a sessão às 18h55, para receber, em plenário, a presença do *Dr. Emílio Wacked Júnior, Secretário Municipal de Saúde, para explicações sobre a entrega de medicamentos, na rede pública municipal de saúde*. Posto isto, a sessão foi reaberta às 20h07 e o Presidente, dando prosseguimento ao Expediente, facultou o uso da palavra, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno, não sem antes registrar a presença, nas galerias, de alunos e professores do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Colégio Objetivo. Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Leonardo David Zaniboni. “Minhas saudações aos alunos do Colégio Objetivo. Quero também agradecer as moções que foram aprovadas, infelizmente, o falecimento de dois jovens Fabrício (Fafá) e Sérgio. Gostaria de falar sobre as manifestações do Brasil, neste último final de semana. Não conseguimos entender algumas coisas. A CUT, apoiando a Dilma, por exemplo. Era a primeira, que não deveria apoiar a presidente Dilma, porque, hoje, contabilizamos onze milhões de desempregados, e ver a Central Única de Trabalhadores apoiando a presidente é, no mínimo, estranho. Devemos pensar no porquê da CUT apoiar o PT. Outra situação estranha são os movimentos de reforma agrária. Por que vemos movimentos pró-reforma agrária apoiando a presidente da república? Até 2015, era o pior programa de reforma agrária dos últimos vinte anos e, no mês abril, de 2016, ela assinou vinte e um decretos de desapropriação de terras, mesmo sabendo que iria sair. O pior governo para reforma agrária nos últimos vinte e cinco anos. Ver a CUT e movimentos de reforma agrária apoiando o governo é muito estranho. Mais uma prova, de que, neste governo, há muitas coisas obscuras. Devemos ficar atentos a isto, pois é importante. Foi produtiva a presença do Dr. Emílio. Quero agradecer sua participação, Dr. Emílio. Foi importante também para os estudantes verem e saberem mais sobre a situação da saúde, no município de Mogi Mirim. Saúde é uma das divisões mais difíceis, num município, e os estudantes puderam observar um pouco mais sobre a realidade do município de Mogi Mirim”, discursou. Também fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Ontem, aconteceu a final do Campeonato Rural de Futebol Amador de Mogi Mirim 2016, sagrou-se Campeão a Equipe do Pombal. Grafar em ata meus parabéns ao Time do Pombal, e para Galileu, que comanda o time. E ao vice-campeão também, time da Usina Esmeralda, Técnico Everton Bombarda. Falar sobre iluminação pública. Já me manifestei, quando começaram a iluminar as avenidas, em Mogi Mirim. São sete avenidas. Porém, neste final de semana, vi que várias



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

escolas estaduais estão com o entorno apagado, à noite, e as que estão iluminadas, estão com luz bem fraquinha. Então, além dos bairros mais afastados, que poderiam também estar iluminados, agora, este problema das escolas, locais mais do que ideais, para estarem iluminados. Ano passado, fiz um pedido, via requerimento, à empresa Mazza e à prefeitura, para que fizessem ampliação da iluminação pública, no Parque das Laranjeiras, como consta do contrato firmado entre empresa e município. Consta, que a empresa deverá ampliar a iluminação pública, no município, além da manutenção. Eu solicitei ampliação para o Parque das Laranjeiras e para alguns loteamentos irregulares e estamos esperando, para eu isto seja realizado. Hoje, apresentei também, requerimento, pedindo informações de como é feito o recolhimento de imposto da empresa que administra a Zona Azul, já que não emite nota fiscal para o consumidor. Algumas pessoas questionaram sobre a nota e desejamos saber como é feito o lançamento, devido ao grande número de reclamações. Neste final de semana, foi realizado serviço, atendendo pedido nosso, para o Parque das Laranjeiras. Arrumaram e desentupiram um bueiro, que fica em frente a uma igreja evangélica. Porém, descendo essa rua, Rua 1, do Parque das Laranjeiras, deparamos com problema, que já causou acidente. Por isso, apresentamos pedido de total sinalização para a Rua 1, Rua Evaldo Chabregas, bem como um dispositivo, para coibir alta velocidade. Esta rua é a rua que sai direto na creche do bairro”, explicou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luiz Antonio Guarnieri. “Completando as palavras do Vereador Leonardo, é, realmente, muito bacana os alunos do Colégio Objetivo, presentes aqui, e desejamos que apareçam mais vezes. Que isto se torne exemplo para as demais escolas. Como eu disse ao Secretário de Saúde, que aqui estive, a bancada do PSB efetuou alguns requerimentos, justamente, sobre os problemas que ele expôs aqui, nesta noite. Não sabíamos que ele estaria aqui, então, efetuamos as indagações, através de requerimentos. Perguntamos sobre horários, atrasos nos remédios, problemas de consultas, pois a secretaria fala



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma coisa, mas a UBS, por falta de orientação, ou qualquer outra coisa parecida, não consegue dar atenção e direção ao usuário. Na verdade, o usuário é o grande sacrificado, pois ele paga a conta e não é bem atendido. Acaba-se gerando muitos problemas. Observa-se, claramente, a falta de boa administração. Foi esclarecido pelo secretário, que até então não existia gestão, ou uma administração correta, enfim, um controle orçamentário. Até então, não havia controle orçamentário. Isto pode se transmitir, evidentemente, para toda a prefeitura. Falo isto, de forma lamentável. Quem paga a conta, nós, o povo, em especial, os carentes, é que sofremos com este tipo de gestão. No dia da posse do prefeito Gustavo Stupp, eu me lembro, claramente, que ele disse, que faria um choque de gestão. Que choque! Ninguém encontra mais o prefeito, procura e não é atendido. Temos que tomar muito cuidado com o voto, na próxima eleição. Situação muito complicada, temos que ter respeito para com o povo. Na última quarta-feira, dia 27, a Secretária Elisanita esteve aqui, explanando sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2017. É o orçamento, para 2017. Para que tenham noção, o orçamento da prefeitura, para 2017, é de trezentos e quatro milhões, seiscentos e noventa mil reais. Do SAAE é trinta e seis milhões e duzentos mil. Para a Câmara são nove milhões. Um total de trezentos e treze milhões de reais. Observem, que trezentos e treze milhões de reais, para o município de Mogi Mirim, que não cresce, é um belo orçamento! O que precisamos fazer é administrar melhor o dinheiro e aplicar melhor, planejar e fazer projetos de interesse social e da comunidade. Pagar as contas, que devemos, principalmente, os nove milhões de reais que a prefeitura deve ao SAAE”, aclarou. Também fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina Cortez Nogueira. “Na quinta-feira, um grupo de vereadores, através de agendamento, efetuado pela Vereadora Maria Helena, foi tratar da segurança rural na Secretaria Estadual de Segurança Pública, com o secretário adjunto. O que me preocupou, é que, há tempos, venho perguntado sobre o Centro de Ressocialização - CR. O CR foi fechado, para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

reforma. À época, sabíamos que tal programa iria findar. Eu questiono o que será feito com o local. O Estado vai chegar lá e fazer o que quer? E para espanto meu, hoje, o primeiro grupo chegou lá. Não é mais centro de ressociação. Não é mais CR. E, para o meu espanto, a prefeitura sabe, mas não foi passado para ninguém. Será um centro para receber os jovens, mas não me falam qual a região assistida lá e qual trabalho será feito lá. Em breve, pretendo ir com outros vereadores até o local, para descobrir o que a prefeitura não divulga. Eu gostaria também, de pedir ao Presidente da Câmara, como este é o último ano do mandato, agilidade, no recebimento das respostas, que nos são remetidas, pela prefeitura. Não recebemos muitas respostas a muitas perguntas. Se percebermos, numa resposta, que há algo estranho, temos que ter tempo para agir. Precisamos de nossas respostas. Algumas respostas não chegaram. Cobrei a prefeitura. Disseram, que perderam o processo. Desapareceu. Ora! Não me interessa. Como assim? Que achem! Onde está a responsabilidade? Eu quero e vou esperar até o final da semana, para tomar medidas cabíveis. Como assim desapareceu? No mínimo, estranho. Algo errado deve ter por aí. Mais do que nunca, quero esta resposta, na minha mão, o mais rápido possível. Semana próxima falo mais sobre tais processos desaparecidos, segundo a informação oriunda da prefeitura. Por fim, lembrar que, em breve, vamos entrar na questão dos servidores. Peço aos colegas, que acompanhem. Dever-se-ia, na lei, retroagir a data de maio, para abril. Mogi Mirim não o fez. Itapira e Mogi Guaçu fizeram e deram aumento maior, para seus funcionários. Mogi Mirim não fez. E este prefeito prometeu mundos e fundos, para todos os servidores, e não cumpriu. Espero que os servidores deem resposta a ele” explicou. O Presidente da Câmara, Vereador João Antonio Pires Gonçalves, disse que havia tomado providências, que, no dia seguinte, encerrava-se o prazo para que a administração respondesse sua inquirição, afirmando que tomaria medidas mais drásticas, caso se furtasse a responder. Como o próximo orador, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna, o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Eu queria falar na presença do Secretário de Saúde, para concluir alguns assuntos que ficaram pendentes, mas sei que o tempo é curto. Certamente, a assessoria do Secretário vai continuar acompanhando a fala dos vereadores e vai lhe passar o que temos a dizer. Vejo assim. Já temos uma dificuldade enorme na contratação de médicos, haja vista os concursos realizados por todos esses anos. Muitas vezes não aparecem médicos, porque aquilo que o município paga, muitas vezes, não é o que eles querem. Sabemos também, que os médicos faltam, nas consultas. O paciente vai, mas o médico não aparece. Nós não temos médicos suficientes, as pessoas conveniadas, através de UNIMED, ou outros planos de saúde, terão que passar pela rede básica de saúde, para conseguirem uma receita de um médico da rede, para pegarem os remédios, gratuitamente. Como vão conseguir agendamento? Dr. Emílio disse que todos serão atendidos, até que se troquem as receitas. Não temos médicos e consultas suficientes, para atender e os conveniados terão que passar pela rede pública, para adquirirem receita. Como vão conseguir agendamento, se não temos número de consultas suficiente, para atender sequer o SUS? Difícil. Entendo, como tentativa do secretário. Tem que ter coragem, para tomar atitude. Mas vejo de forma naufragante. Maior dificuldade, aglomeração. Clínico, para daqui trinta dias. Quem tem dor crônica não consegue esperar por trinta dias, ele busca o médico hoje, amanhã. Trinta dias é prazo longo, para ser atendido. Acho que o Secretário pode tentar, mas, de repente, deverá procurar alternativa. Caso contrário, vai levar pau, porque a população não perdoa. Ficará em situação complicada. Tudo caminha para que isso aconteça. Sem falar dos médicos particulares, que também serão prejudicados, pois as consultas deverão ser pelo SUS. Tudo caminha, para que aconteçam mais problemas. E quando se fala em choque, como foi dito aqui, realmente, o choque foi dado e todo mundo está de cabelo arrepiado. Falando de governo, como disse o Vereador Leonardo, além da CUT e do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MST, eu vejo a nossa política, de forma muito pobre. Vejo um partido, que faz oposição ao governo de forma radical, que é o PSDB. Faz política contrária ao governo e, hoje, eu o vejo, com o mesmo governo eleito, através de Michel Temer, fazendo parcerias. ‘Governa e não te prejudicamos’, mas querem apoio. Isso não é política de partido, que busca seu idealismo. Sinto muito falar isso, mas foi o que ouvi, hoje, nos noticiários. O Senador Serra já aceitou o ministério e Aécio Neves e Alckmin vão discutir a possibilidade de Temer os apoiar, no próximo governo. O povo brasileiro está numa situação muito ruim”, declarou. Também fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Eu acompanhei a manifestação do Dr. Emílio, com atenção. Esta Casa, quero lembrar, autorizou, recentemente, que o orçamento da saúde fosse ampliado e chegamos a noventa e dois milhões de reais. É significativo. Acompanhei, com atenção, ele dizer que os fornecedores estão voltando, mas ocorre, realmente, que o município não paga bem seus médicos. Na hora dos concursos, municípios vizinhos pagam melhor. Isto precisa ser revisto, porque, desde há muito tempo, não temos especialidades. No CEM, a situação é dificultosa. Psiquiatra, não temos. As receitas, às vezes, são feitas por cirurgiões, clínicos gerais e outros. É difícil aceitar um clínico geral receitando, como psiquiatra. Aliás, o salário de vários profissionais precisa ser revisto. Eu gostei da maneira como o secretário colocou. É possível sim, que a estrutura financeira da Secretaria da Saúde esteja sob domínio dele e ele está acompanhando isso. Preocupa-me a decisão dele, de que não possamos mais fornecer os remédios a todos. Nosso parque industrial é grande e temos muitos trabalhadores, que têm convênio, fornecido pela empresa. Isto vai sufocar o setor da rede pública. Continuo preocupada, vou acompanhar de perto e espero, que seja solução temporária, porque é possível sim, fornecer a medicação a todos. Atendendo a um pedido de munícipes da zona rural, estivemos em São Paulo, na Secretaria de Segurança Pública, os Vereadores Osvaldo, Laércio, Manoel, Luzia, Luiz, Cinoê, Jorge e eu. Tentamos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

colocar ao Subsecretário de Segurança Pública a situação crítica pela qual passam os munícipes da zona rural e também urbana. Levamos, exatamente, o cenário pelo qual passam os sitianteiros. Vamos acompanhar isso. Teremos reunião, na quinta-feira, lá, nos sítios, e, certamente, vamos repassar o que recebemos, na secretaria, e o que colocamos, ou seja, a ausência de uma política de segurança mais efetiva”, discursou. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Quaglio. “Como a Vereadora Maria Helena disse, estivemos em São Paulo, na Secretaria de Segurança Pública. Fomos falar dos assaltos rotineiros, na zona rural. Neste final de semana ocorreram mais dois assaltos. Mais duas famílias foram rendidas. É crítico. É difícil. Eu pedi a discussão daquele requerimento, justamente, para isso, ou seja, para debatermos melhor, na semana que vem. Até lá, vamos pensar o que pode ser feito, efetivamente, mais uma semana para discutirmos, amplamente, esta situação. A zona rural está um caos. Temos o apoio da PM, da GCM, da Polícia Rodoviária, bem como do vice-prefeito Gérson Rossi e dos vereadores. Infelizmente, a coisa não parou. O roubo de tratores continuou, neste período. Talvez seja outra quadrilha. Temos que tomar providências. Estamos fazendo isso, mas, de prático, não temos muito a dizer, efetivamente. Vamos continuar, para ver se conseguimos melhorar isso. Escutei, atentamente, as palavras do Vereador Marcos. Já disse aqui, sobre a podridão, que está na política, principalmente, a política de Brasília. Fui claro sobre Aécio Neves, candidato do PSDB. Se provarem algo contra Aécio Neves, ou quem quer que seja, do PSDB, esta pessoa tem que ser punida. Tem que ser punida, da mesma forma como os Petralhas, o PT. São muitos. Independentemente, de partido político, ninguém aguenta mais. Insuportável. Vimos as manifestações de 1º de maio e a fala da autoproclamada ‘presidenta’. Até inventou esta palavra ‘presidenta’, que não existe na língua portuguesa, de tão ridícula, que ela é. Vai no Anhangabaú e diz asneiras e se faz de santa. Vereador Marcos, eu concordo, que o PMDB fez parte do governo PT. Mas também entendendo, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

enquanto não se provar nada, contra qualquer político, independentemente, do partido, que este político seja inocente. Não podemos condenar ninguém. Só vejo uma solução, para dar o pontapé inicial e melhorar o país, que é união dos políticos de bom caráter. Independentemente, do partido ao qual pertença”, sublinhou. O próximo orador foi o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Várias vezes, já mencionei, nesta tribuna, que temos que conhecer a pessoa, que está no partido. É o que Vereador Osvaldo mencionou. O PT tem boas pessoas, o PSDB também, e todos os demais partidos. Mas a podridão partidária é sem exceção. Não escutei falarem nada do PROS ainda, porque é partido novo. Mas já escutei sobre o Solidariedade. Isto não quer dizer, que um representante deste, ou daquele partido, que esteja sob investigação da Lava Jato, envolva, necessariamente, um representante, nesta Casa. Temos aqui, também, políticos com boas intenções e temos uns, com más intenções também. Mas, não vim falar de partidos. Estou contente. Vim, para falar de boas novas. Quero fazer nota de agradecimento à Secretaria de Agricultura, na pessoa do senhor Enéas. Um rapaz novo. Depois de muitas discussões, entre este vereador e o Poder Executivo, e, diretamente, com o próprio secretário, e ainda, com o afastamento do Alexandre, que era o responsável pelas máquinas, hoje, a parte rural de Martim Francisco está um tapete. Estradas patroladas e cascalhadas. Cacimbas limpas. A máquina ficou por lá, por duas semanas. Enéas fez tudo o que tinha que ser feito e a máquina partiu, para fazer outras regiões. Então, não adianta bater no peito e dizer, que sabe o serviço. Sabe porcaria alguma! Sabia sim, fazer a máquina passear para lá e para cá. Quero fazer a segunda nota de agradecimento, desta vez, para o Secretário de Obras, Rogério, que atendeu minha indicação, aprovada em 2015, para desassoreamento do córrego de Martim Francisco, Ribeirão Guatemalzinho. Agradeço. E agradecer o apoio do Vereador Manoel, para a execução do serviço. Mais uma luta conquistada. É o que sempre menciono: moro em Martim Francisco e gosto daquela região, represento-a. Agradeço o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

senhor Horácio, presidente da Associação das Chácaras Sol Nascente. Fomos em busca das melhorias e elas estão acontecendo. Quero mencionar também, que fiz duas indicações e que, possivelmente, nesta semana, a máquina Patrol esteja trabalhando, na região da MMR 220 – Estrada da Figueira, bem como na MMR 221. Certamente, a máquina já está nas Chácaras Bela Vista, perto do campo do São Paulo. É como falo: quando a pessoa sabe como trabalhar, ela atende a todos, fazendo o seu serviço”, aclarou. Como o próximo inscrito, Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Benedito José do Couto. “Falar mais uma vez do Parque das Laranjeiras. Local, por onde lutamos, há anos. Persistimos na reivindicação do que é necessário, bem como para o Jardim do Lago e adjacências. Tenho feito indicações. A questão de lâmpadas e da falta de braços, em postes. Sempre recebo reclamações. Sobre as lâmpadas, vou direto, no departamento, e tenho sido atendido, mas deixa a desejar. Mas o local, que vem sofrendo bastante, é o Parque das Laranjeiras. Nós reivindicamos, mas recebemos sempre a mesma resposta, de que não tem braço, não tem material e o serviço não é feito. São tantas ruas. Desta vez, porém, estou vendo uma possibilidade diferente. Como estão sendo trocados os braços dos postes, nas avenidas centrais, então, além de fazer o requerimento, vou conversar, diretamente, com o secretário, sobre a possibilidade de usar esses braços. Para nós não importa, importa sim, a iluminação do bairro. A possibilidade. E não só lá, mas pretendo incluir outros locais, tais como, o Jardim do Lago e partes do Parque das Laranjeiras. Ou vou fazer requerimento, novamente, ou fazer ofício. E vou ficar em cima. Vai acabar, que esses braços vão ficar encostados. Eu vejo a possibilidade de aproveitarmos esses braços. No Parque das Laranjeiras, são vários postes, sem braços, e, conseqüentemente, sem lâmpadas. Então, acredito que possamos conseguir resolver, depois de várias tentativas. Quero falar, novamente, do Centro Dia, Creche para Idosos. Algo que estou sempre cobrando. Fiz requerimento há quinze



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dias. Só o prédio foi inaugurado, mas não funciona, na prática. Está sendo usado para outra finalidade e não sou contra, para que não fique abandonado. Mas é lamentável o fato, de que não funciona o Centro Dia, local de grande importância para os idosos, que ficam em casa, sozinhos. O idoso passa o dia lá, no centro, com alimentação, amparo, e retorna à casa, no final da tarde. Visitei o projeto, em funcionamento, na cidade de Itu, e é muito lindo. Fizemos o projeto, foi aprovado, tivemos muito trabalho e não funciona”, colocou. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. “Gostaria de agradecer a presença dos alunos da Escola Objetivo aqui, nas galerias. Durante a palestra do Secretário de Saúde, eu não pude usar a palavra. Se o secretário visse, que a saúde de Mogi Mirim está na UTI – eu acredito que ela está na UTI, mas ainda respirando, por aparelhos e aparelhos ‘made in Paraguai’. Se este secretário é tão bom, por que só agora ele foi nomeado, faltando apenas seis meses para acabar o mandato do infeliz rascunho prefeito? Por quê? Ele citou, que ex-secretário de saúde, Gerson Rossi, não tinha acesso às informações confidenciais, vamos dizer assim. O vice-prefeito. Se ele não tem acesso, quem terá? Falar, que o moleque está preocupado é mentira, pois ele não está nem aí para a cidade. Deixa faltar remédios, ao custo de vinte e cinco centavos de real. Por que deixar faltar remédios, que têm este custo ínfimo, enquanto joga dinheiro fora, com este jornal inútil? O Diário de Mogi Mirim. Dez mil exemplares, por mês. Para quê? E utiliza funcionários da prefeitura, para fazer a entrega durante os finais de semana. O funcionário entrega a pé? Não. O funcionário usa o carro da prefeitura. Paga-se hora extra e é gasto combustível. Repito: promessas são fáceis de fazer. Colocar um advogado, como é Gerson Rossi, como secretário de saúde? O Gerson é advogado e entende nada de saúde. Comungo da ideia de que, na Secretaria de Educação, deve ser secretário um professor; na Secretaria de Saúde, deve ser secretário um médico; na Secretaria de Segurança, um militar, ou Polícia Civil e assim, por diante. Por que faltando alguns meses, para encerrar o desgoverno, o pior da história desta cidade, este prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nomeia um médico? Ele disse, que só vai começar a funcionar em julho! Enquanto isso, as pessoas esperam para serem atendidas. Algumas coisas que o secretário citou não correspondem à realidade. Tem fila de espera, sim. Falta médico, sim. Desmarcam consultas, sem avisar ao paciente, sim. Muitos deles são idosos e acordam cedo. É descaso. E depois, vem falar ‘estamos agilizando’. Ora! É mentira. Até um mês atrás, vamos esclarecer, o Vereador Marcos apoiava e era do partido do prefeito. Era sim. E vem defendê-lo. Não vou deixar o apagador apagar a história. Simplesmente, muda de partido e fica tudo novo? Não. Ajudou a deixar a cidade como está. Ajudou a cidade a ficar no estado de caos. Ruas esburacadas. Falta iluminação. Estão faltando remédios. E agora, vem aqui, e fala de tranquilidade e calma. Mas temos que colocar, que ele esteve apoiando o prefeito sim, e ajudou o prefeito, até um mês atrás. Por três anos e dois meses. Ajudou a colocar a cidade, no caos que está”, salientou. Como o próximo inscrito, Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Sobre o requerimento, que apresentei, agradeço sua aprovação. Já levantei o assunto, de outras vezes, mas não foi solucionado. É a questão das vagas, para pessoas com deficiência, as quais continuam sendo usadas, de forma inadequada, por pessoas, que não portam deficiência alguma. Problema é grande, na cidade. Eu, como cadeirante, pessoa com deficiência, enfrento o problema, no dia a dia, e sei, que outras pessoas também o enfrentam. Não conseguem a vaga, por tal questão. Pedi todas as multas e o que foi notificado, pela prefeitura, porque, realmente, eu não vejo providências sendo tomadas, com relação ao assunto. Sobre a explanação do Secretário de Saúde, eu vejo que as gestões do passado foram problemáticas. Pelo que ele disse, ações para trás foram problemáticas, a situação é caótica e isto é preocupante. Hoje, iniciamos CEI – Comissão de Inquérito, para averiguar possíveis irregularidades na compra de insumos e materiais, na Secretaria de Saúde. Fico feliz, que a comissão tenha se iniciado, terá como relatora a Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Luzia Cristina. Faremos reunião amanhã, às 17 horas, e convido também, os vereadores, que não fazem parte da comissão, para que estejam presentes. Espero, que possamos contribuir, para que Mogi Mirim caminhe, adequadamente. Também, quero dar meus parabéns às mães, pelo transcurso do Dia das Mães, em especial, à minha mãe. Lembrar também, sobre os semáforos. É desgastante, chato ficar falando sobre coisas pequenas, como semáforos. Coisa corriqueira. Infelizmente, o prefeito não se atém às questões básicas. Mas, para aquele da Rua do Tucura, todos os Vereadores já pediram providências. O semáforo continua lá, antes piscava, mas, agora, nem pisca mais. A Secretária de Trânsito, à época, disse que ele ficava piscando, para chamar a atenção, nem atenção chama mais. Outros locais precisam, como a Avenida Pedro Botesi. Por que não transferir o semáforo? Uma situação tão simples. Gastou o dinheiro do munícipe, que paga o imposto, com seu suor, e o semáforo não está funcionando. Fica este alerta, que eu deixo ao prefeito, mais uma vez”, verbalizou. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador João Antônio Pires Gonçalves. “Não venho aqui, para acusar este, ou aquele, porque acho que não é isto, que a população espera de nós. Com isso, nenhum munícipe está ganhado nada. Eu venho dar notícia boa. Na pista de skate, o Half, na Praça 9 de Julho, os skatistas cansaram de esperar que a prefeitura retirasse a massa asfáltica, que tinha por lá. Quero agradecer a todos os praticantes do esporte skate. Através de uma empresa, eu consegui a doação de vinte e quatro metros cúbicos do concreto específico, para pista de skate. Eles mesmo tiraram, os skatistas. Mas agradeço a prefeitura, mesmo não tendo retirado o asfalto. Agradeço, porque já está sem o asfalto e, nesta semana, serão entregues os vinte e quatro metros cúbicos de massa de concreto e a prefeitura só terá que pagar, para a empresa espalhar a massa e fazer



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

polimento. Depois, mais cinco dias, para secar e usar. E vai ficar bacana e chique. Uma reivindicação muito antiga mesmo. A pista de skate não é feita com asfalto, mas com esta massa. Não sei quem fez a pista, com asfalto, mas o ideal é usar a massa do tipo FCK30. Foram oito centímetros de massa lá. Não vou citar nomes, mas vir aqui, e ficar acusando o colega vereador sobre o que ele fez, ou deixou de fazer, não adianta nada. O que a população vai ganhar com isso? Nada. Só discussão, no final. Respondam para mim, vereadores, isto ocorre, por que é ano de eleição? Por que um é pré-candidato a prefeito? Outro também, quer ser prefeito. Assim, acham que estão ganhando a simpatia da população? Eu acredito, que não. Acredito, que conseguir um prego enferrujado, como diz o Vereador Pires, seja melhor para a cidade. Assim, a população nos dará valor. Mas vir aqui, e só criticar, o que você ganha?”, salientou. Novamente, na direção da sessão, o Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, facultou o uso da palavra ao próximo inscrito, Vereador Jorge Setoguchi. “Quero agradecer a presença dos alunos da Escola Objetivo, aqui, bem como ao professor Josmar. Espero que, futuramente, os alunos participem da política. E sejam bons políticos. Fiz requerimento a respeito do Bairro Rural Capão da Tenda MMR 281 – sentido Conchal, após o Centro de Ressocialização, primeira estrada de terra, à direita. Há uma estrada de terra e temos nela, uma barragem de terra. Uma represa e a estrada, que passa sobre a barragem. Do lado abaixo, a barragem está sendo solapada e já está estreita. Há duas semanas, uma colheitadeira, passando sobre a barragem, afundou um lado da barragem a coisa ficou mais crítica por lá. A qualquer momento, um caminhão pode afundar por lá. Peço à secretaria que resolva, pois se a barragem se romper, o conserto vai ficar muito mais caro e há risco, para vida humana. Ponto crítico e peço, por providências. Fica registrado, para não dizerem, que ninguém avisou. Estou avisando a secretaria competente. Quero convidar a todos, para a reunião do Conselho de Segurança – CONSEG, no Plenário desta Câmara, na quarta-feira, às 19



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

horas. Convido todos e peço, que colaborem, com alguma ideia, e a presença muito ajuda. Solicito a quem possa, que compareça, para batalharmos, porque a segurança está dificultosa”, narrou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. “Quero agradecer à Secretária Municipal Beatriz Gardinalli, pelo esforço e empenho, no tocante ao loteamento irregular Domênico Bianchi. Venho brigando, por aquele loteamento, há cinco anos. No passado, chegamos a presenciar a Promotoria Pública anunciar o leilão daquele local, com famílias residindo, nos lotes, e tudo mais. Fomos até a Promotoria, o Presidente da OAB local e mais cem moradores, e, graças a Deus, conseguimos fazer com que engavetassem o leilão do Domênico Bianchi. E, agora, fomos buscar o documento próprio, para sua regularização. Fomos buscar o documento original. E tem uma penhora, agora. A Secretária Beatriz se empenhou e fez de tudo, para que desse certo. E, graças a Deus e ao empenho da secretária, foi resolvida mais esta luta, prol população do Domênico Bianchi. Tenho a promessa do secretário, de que, depois de passada a correria, que a secretaria pretende asfaltar ruas de lá. Uma luta antiga, briga antiga. Tem que ser persistente. Dizer também, que desconheço vereador, que aponta a base aliada do prefeito. Ser base aliada não significa ser contra o povo. Eu desconheço algo que a oposição tenha conseguido, para a cidade, para os bairros da cidade, seja onde for. Quanto trouxe de verba, para ajudar a população? Os que são contra o prefeito, o que conseguiram? Apontam, para a base aliada. Fui base, para Carlos Nelson Bueno, sou base aliada a este prefeito e consegui muitas melhorias, para os bairros. Não estou aqui, para defender o prefeito, mas gostaria que a oposição apontasse o que já conseguiu para Mogi Mirim. Temos que ter noção do trabalho de cada Vereador. Se um vereador não tem noção, não tem coragem de peitar, fica difícil. Falo de minha pessoa, daquilo que venho fazendo, daquilo que estou conseguindo, não só com o prefeito, mas com deputados também. Não ligo para cara feia. Faço minha parte, para a população, que me elegeu. Eu estou fazendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

minha parte, continuo trabalhando, fazendo minha parte. E até denigrem os eleitores do prefeito. O prefeito teve dezesseis mil votos. São eleitores, que confiaram, no prefeito. Não se pode, de repente. Ora! Se o prefeito faz, ou deixa de fazer, a população, que votou nele, não tem culpa. Que culpa tem a população, dezesseis mil, cento e nove eleitores, que votou nele? Não se pode ofender esta população. Eles acreditaram no prefeito, como muitos acreditaram na Dilma. Não deu certo. Eu estou fazendo minha parte, continuo trabalhando, com meu gabinete móvel, pelos bairros. Quem gostou, gostou, quem não gosta, que coma pouco”, afirmou. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 21h24, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual, constatou-se a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 31, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a desapropriação, amigável, ou judicial, de área de terreno de que consta pertencer a Mituro Murayama E/SM”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Para discutir, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Nós estamos com um projeto de lei, em que, efetivamente, já ocorreu ação. Em 2012, o ex-prefeito Carlos Nelson Bueno decretou, de Utilidade Pública, duzentos e noventa metros quadrados da área de Mituro Murayama. E fez a ação, que é uma rotatória, onde é a área de Mituro. No ano de 2012, a família pediu a indenização. Não ocorreu. Estamos, em 2016, e, agora, o prefeito pede para desapropriar judicial, ou amigavelmente, a área. Acho natural, que a família receba indenização. Foram feitas três avaliações da área. Vejo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com legalidade o retorno à família da área, que foi incorporada à rotatória. Vamos legalizar uma coisa, que já existe, mas não há outro jeito, posto que foi feita a desapropriação. Que eu saiba, já há entendimento, com a família”, pontuou; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 31/2016, do Poder Executivo); (à sanção do Prefeito Municipal); 2. Projeto de Lei nº 37, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a conceder anuência, para constituição de garantia hipotecária, em favor da empresa SABÓ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS S/A, de área de terreno recebida do Município de Mogi Mirim, sob a forma de doação, contemplada pela Lei Municipal nº 3.940, de 2004.” Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Exames de Assuntos Industriais e Comerciais e de Finanças e Orçamento. Para comentar a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “A empresa Sabó recebeu a área, em 2004. Por questões de economia e da situação do país, a empresa precisa receber esta anuência, garantia hipotecária, para garantir financiamento, junto aos bancos. A Sabó propicia quatrocentos e trinta empregos e, mesmo na crise, não houve um número grande de demissões. A empresa está estabelecida há doze anos. Acho que é motivo suficiente, para dar a anuência. A Comissão de Finanças e Orçamento – CFO entende possível. As empresas precisam da anuência, para buscarem financiamento, e meu voto será favorável. É empresa de capital nacional”, afirmou; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 37/2016, do Poder Executivo); (à sanção do Prefeito Municipal); **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 3. Projeto de Lei nº 12, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre as diretrizes, para instauração de sindicância e de processo administrativo, disciplinar, no âmbito da administração direta e da indireta e dando outras providências”. Juntamente, com emendas, da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadora Maria Helena S. de Barros e outros. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discutir o projeto, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Há trinta dias, pedimos o adiamento deste projeto. Pedimos ao sindicato, que recebesse o projeto e nos municiasse de informações. Nestes trinta dias, reunimo-nos quatro vezes, com os autores destas novas diretrizes, para instauração de sindicâncias e processos, no ambiente da administração direta e indireta. Quem são estes autores? São dois servidores concursados. Um deles, Regina, do Gabinete, talentosa, há muitos anos na administração. Ela elabora os projetos, oriundos do Poder Executivo. E Higino Bianchi, que está na elaboração da reformulação da instauração e sindicância. Ocorre, que com o passar dos anos, sempre na função da sindicância, os servidores perceberam muitas falhas, na lei, e dizem também, que nenhum servidor quer participar de sindicâncias. Enfim, acabaram percebendo as dificuldades, a inexistência de diretrizes. Se formos rejeitar o projeto, tudo continuará, em vigência, pelo processo antigo, mas reforço, que há dois anos eles estão escrevendo a modernização, buscando melhorar sempre, pensando no servidor. E para melhorar ainda mais, a CFO colocou cinco emendas e todos eles concordaram. São possíveis e melhoram a proposta. Todas têm aval do sindicato e dos dois servidores autores. Vai trazer tranquilidade ao servidor. A denúncia terá que ter identificação e endereço do denunciante. Se quiserem, podemos entrar no mérito das emendas, mas apenas deixam melhor o projeto, que é de autoria de dois servidores de longa carreira”, explicou. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, ratificou as palavras da vereadora do PSB, afirmando, que conhecia os servidores autores e que, eles eram dedicados às funções, realmente. Também comentou a matéria a Vereadora Luzia Cristina Cortez Nogueira. “A lei é da época de Carlos Nelson Bueno, para evitar, que funcionários lesassem a prefeitura. Moviam-se bastantes ações, na área trabalhista. Buscou-se a lei federal, para elaboração desta, que é municipal. Eu questionei algumas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

coisas, que não aceito, tanto na lei de Carlos Nelson Bueno, quanto nesta. Principalmente, o estímulo que se dá, para que colegas denunciem colegas; caso não denunciem, poderão ser punidos. Acredito, que cada serviço tem sua chefia e cabe à chefia acompanhar o que ocorre, no serviço, e não o colega denunciar ao colega. Mas, infelizmente, mostraram-me, que se baseia em lei federal e isto está lá. As emendas estão, para melhorar algumas falhas. Então, serei favorável. O sindicato foi chamado e não apresentou nada, por ser lei federal. Vamos ver, o que vai desencadear depois”, sublinhou; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 12/2016, do Poder Executivo e emendas); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão para ser apreciado em segundo turno); **4. PARECER DESFAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação**, ao Projeto de Lei nº 06, de 2016, de autoria do Marcos Bento Alves de Godoy, “determinando que, na iluminação pública do Município, sejam utilizadas somente lâmpadas de custo acessível e de maior eficiência”. Havendo rejeição do Parecer desfavorável, o Projeto de Lei será encaminhado à Comissão de Finanças e Orçamento, “ex-vi” do contido no § 4º do art. 55 do Regimento Interno. Para falar sobre o parecer desfavorável, fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Hoje, o serviço é terceirizado e bem pago. O objetivo é que a empresa, que está executando o serviço, vá também, ao mesmo tempo, trocando as lâmpadas. No futuro, teremos apenas lâmpadas de qualidade e econômicas, com custo acessível à cidade”, explicou. Ocupou lugar na tribuna, na sequência, o Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, Presidente da Comissão de Justiça e Redação, explicando o parecer desfavorável. “O projeto recebeu parecer desfavorável, porque tem vício de iniciativa, determinando uma ação exclusiva do Poder Executivo. O objeto do projeto é válido, mas, tecnicamente, não compete ao vereador apresentá-lo”, declarou. Também usou da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Por que só agora este projeto? Aliás, a empresa, que está contratada e ganhou a licitação, ela tem por obrigação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fornecer lâmpadas e iluminação de qualidade, ao menor preço possível. Isto é óbvio. Portanto, nada contra o projeto, ou autor, mas sua essência, concordo com o Vereador Ary, Presidente da CJR. Por que só, neste exato momento? Desde que o projeto surgiu, na Câmara, fui desfavorável. Votei contra a taxa de iluminação. Neste exato momento, a empresa tem por obrigação fornecer serviço de qualidade e no menor preço. As hastes não são essenciais, neste momento. Essenciais são as lâmpadas comuns, mas que a cidade toda seja recuperada, é o meu ponto de vista”, argumentou; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara rejeitou, por doze (12) votos contrários a quatro (04) votos favoráveis, Primeiro Turno, o parecer desfavorável da CJR, ao Projeto de Lei nº 06/2016, do Vereador Marcos Bento A. de Godoy); (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). **5. PARECER DESFAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação**, ao Projeto de Lei nº 09, de 2016, de autoria do Marcos Bento Alves de Godoy, “assegurando transporte coletivo gratuito no Município de Mogi Mirim à gestantes e mães de recém-nascidos, de baixa renda, até hospitais e postos de saúde, para as consultas de pré-natal e de acompanhamento do bebê durante os primeiros sessenta dias de vida”. Havendo rejeição do Parecer desfavorável, o Projeto de Lei será encaminhado à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, “ex-vi” do contido no § 4º do art. 55 do Regimento Interno. Para explicar o parecer desfavorável, fez uso da palavra o Vereador Ary Augusto Reis de Macedo. “Não é perseguição, vereador, mais uma vez há vício de iniciativa. E ações, que vão aumentar despesas. Não é da competência do vereador. Encaminhe, na forma de minuta, e talvez tenhamos êxito, junto ao Poder Executivo”, aclarou. Para rebater, fez uso da palavra o autor do projeto, Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Entendo, vereador, o vício de iniciativa, mas é um projeto bom, complementa outros projetos. O Vereador pode fazer muito pouco. O vereador é constantemente cobrado e quando lança algum projetinho, alguém levanta e faz uma crítica. É uma forma política, cabe a vocês decidirem. Eu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entenderei, tranquilamente, qualquer decisão. Sem qualquer mágoa. Entendo o vício, mas vamos à votação e o voto será respeitado”, salientou. Também comentou a matéria o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Vereador, a intenção é boa, mas não aqui. Estamos, no Brasil, e em Mogi Mirim, onde falta remédio, médico, transporte e a saúde está um caos. Não só nesta, mas em muitas áreas. Este projeto é bom, para o primeiro mundo. Para nós, não se tem condições. Do ponto de vista pessoal, voto contra. A gestação, propõe os primeiros sessenta dias. Se é gestação, a mulher terá que trabalhar, até o oitavo mês. São coisas que, no meu modesto ponto de vista, são inconcebíveis. Sua intenção é válida. Mas do jeito que estamos, no país e na cidade, não há como votar a favor, espero a compreensão”, dissertou; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara acatou, por dez (10) votos favoráveis a seis (06) votos contrários, Primeiro Turno, o parecer desfavorável da CJR, ao Projeto de Lei nº 09/2016, do Vereador Marcos Bento A. de Godoy); (arquite-se); 6. PARECER DESFAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 13, de 2016, de autoria do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, “dispondo sobre a criação do Programa Empresa Aliada do Esporte e Lazer, no Município de Mogi Mirim e dando outras providências”. Havendo rejeição do Parecer, o Plenário passará a deliberar o referido Projeto Lei, em Primeiro Turno, conforme disposto no Art. 56 do Regimento Interno. Para comentar a matéria, fez uso da palavra o Vereador Ary Augusto Reis de Macedo. “Este projeto tem parecer desfavorável, primeiro, pelo vício de iniciativa; segundo, porque já existe a Lei Municipal nº 4.743/2009, que autoriza o município a receber bens móveis, para qualquer área da prefeitura, lei bastante abrangente. O que o senhor propõe é lei específica, para o esporte. O concreto doado através do Presidente, para a pista de skate do Half, foi recebido graças a esta lei abrangente”, discorreu. Fez uso da palavra, na sequência, o Vereador Daniel Gasparini dos Santos. “Tudo o que se fala de esporte, acaba por ficar, em segundo plano. A lei é abrangente, mas, por exemplo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

contrata-se professor de educação física, mas não para o esporte. Esta lei é geral. Mas este projeto contempla a empresa, que quer fazer a doação, para o esporte, com o título de Empresa Aliada ao Esporte. Algumas empresas usam o meio ambiente, para agregar valor à sua marca. Haverá exposição maior, com o título, de que ajuda ao esporte. No nosso esporte, está faltando muita coisa. Passou de gerência, para secretaria e, mesmo assim, não vemos resultados. Esta é mais uma medida, que a Casa dá, para uma empresa ajudar o esporte, especificamente. Respeito a decisão da CJR, sempre honesta, com os pareceres, e peço por mais esta ferramenta ao esporte”, frisou. O próximo a discutir foi o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Já derrubamos vários pareceres contrários, quando a causa é nobre. Percebemos, que a criança envolvida, no esporte, muda seu aspecto de vida, envolve-se menos com drogas, com a bandalheira. O projeto do nobre edil aponta uma parceria privada. Mesmo diante do parecer contrário, eu voto com o vereador autor. Dirceu Paulino, Secretário de Esportes, já esteve nesta Casa, implorando recursos. Muitas empresas gostariam de fazer a parceria. Não fazem, às vezes, por receio de o destino final dos recursos não ir a área esportiva”, declarou. Também fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Parabenizo a CJR pela idoneidade, integridade e imparcialidade, bem como ao autor do projeto. É grande a preocupação com a carência e deficiência do profissional de educação física, na Secretaria de Esportes. Nós já havíamos pedido concurso público, para esta área. Abrem-se concursos para professor de educação física, mas destinados a cargos na Secretaria de Educação. Depois, ele não pode migrar para o esporte. Abro o voto, com o autor”, disse. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, disse que professores, aprovados no último concurso feito, tinham sido chamados, mas poucos tinham comparecido, para assumir vagas, razão pela qual a prefeitura iria realizar novo concurso, para professores de educação física; (submetido a votos, em Sessão de hoje, a Câmara rejeitou, por quatorze (14) votos contrários a dois (02) votos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

favoráveis, Primeiro Turno, o parecer desfavorável da CJR ao Projeto de Lei nº 13/2016, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos); Em votação o Projeto de Lei nº 13/2016: (colocado a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Primeiro Turno, o Projeto de Lei nº 13/2016, do Vereador Daniel Santos); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão para ser apreciado em Segundo Turno). Finda a pauta constante da “Ordem do Dia”, o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à “**EXPLICAÇÃO PESSOAL**”, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como o primeiro inscrito, Vereador Leonardo David Zaniboni, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o próximo orador, Vereador Luís Roberto Tavares. “Estou com o jornal O Impacto, em mãos. Li uma matéria e estou questionando a validade do decreto da reestruturação, Decreto nº 7.146, que faz referência à Lei 5586/2014, que além de autorizar a prefeitura a fazer a concessão do SAAE, institui também novas competências. Pelo decreto, a comissão deverá reapresentar plano de reestruturação administrativa e funcional da autarquia, em sessenta dias. A Assessoria de Comunicação da Prefeitura e a Secretaria de Negócios Jurídicos asseguraram que o decreto possui validade, mesmo sendo editado, após o prazo. Em 2015, o prazo de findou, em 31 de dezembro. A secretaria diz que tem validade. Ressalta que o decreto é um ato administrativo. Mesmo sendo ato administrativo, penso que ele tenha que cumprir datas. No ano passado, a lei foi votada, novamente, justamente por este item. Se assim foi, no passado, o que o prefeito fez? Colocou todos em saia justa. Novamente, passou o prazo e, agora, ele resolve fazer por decreto? E passa por cima da Câmara Municipal. Muito questionável isto. Na minha opinião, esta lei terá que ser remetida, novamente, à Câmara, para que autorizemos. Continuarei votando contrário. E acredito, que se alguém da situação nos acompanhar, não vai ter processo relativo ao SAAE. O decreto não é válido. Sobre minhas proposituras, pedi operação tapa buracos, para o Jardim Sbeghen, onde



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

existem três grandes buracos, citando as ruas Pedro Donegá, Eliana Agostim e Rinaldo Borin. Pintura de solo e sinalização, na Rua Evaldo Chabregas. Pedi a manutenção do alambrado do NIAS. Como já citei, já fiz requerimento à prefeitura. Limparam os galhos, mas deixaram os entulhos lá, no NIAS. Deixam, por lá, e o pessoal maldoso toca fogo. Relativo às queimadas, foi até assunto na rede social Facebook. Uma jiboia apareceu, no Mogi Mirim II. Um metro e oitenta centímetros. Os bombeiros retiraram. Semana passada, eu gravei um gambá, na Avenida Guarani. Tudo é efeito das queimadas. Incendeiam as matas e eles invadem a cidade. A prefeitura tem que tomar ações, nas escolas e na comunidade, conscientizando sobre o perigo das queimadas e uma ação concreta”, explanou. Como os próximos inscritos, Vereadores Luiz Antonio Guarnieri, Luzia Cristina Cortez Nogueira e Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, desistissem da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Não serei agressivo. Não sou assim. Não preciso ofender ninguém. Não preciso tentar difamar alguém, para impressionar, quem é um conhecido, na plateia. Não subo, derrubando os outros; subo por capacidade própria. Eu respondo sim, a todas as ofensas e ciúmes, com o meu trabalho. Eu tenho recursos, encaminhados à prefeitura. Se buscarem, nos arquivos da Casa, verão que tenho projetos aprovados e utilizados, lá fora. Fiquei um ano, em Martim Francisco. Levei para lá, uma biblioteca. Levei Internet gratuita, para lá. Levei a Feira do Produtor, para lá. Levei a torre do celular, que, inicialmente, era proibido, mas consegui, através de ofício, junto ao Ministério Público. Torre de celular, consegui implantar. Eu trabalho. Eu não preciso tentar derrubar ninguém. Minha política não é de varejinho. Não fico pelas ruas, tentando iludir pessoas, não fico pajeando ninguém. O político deve ser sério e responsável, pelos seus atos. Este é o verdadeiro político, o qual esperamos, para dirigir o país. Quem quiser saber sobre meu trabalho, há quase oito anos aqui, basta buscar o site da Câmara. Verão meus projetos. Hoje, mais dois projetos, constitucionais, ou não.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Sinceridade, tentar debater e perder tempo com o outro, ora! Não tenho como resolver as coisas nem para mim. Meu tempo é todo ocupado. Em minhas orações, peço que Deus tenha compaixão dos invejosos. Aqui, temos dois vereadores que, vira e mexe, questionam o nome dos demais colegas, aqui. Eu vejo, como falta de educação. O país está, como está, devido à falta de educação. Educação, dentro de casa. É lá, que se aprende a respeitar e ser educado, com o próximo. Enfim, eu não tenho ciúmes. Não tenho preocupação, com voto. Meu eleitor acompanha meu trabalho, dia a dia, comigo. Não tenho horário, quando me procuram, e não sou só eu, pois a maioria dos políticos de bom caráter faz isso. Motivo algum, para revidar, pois tenho muitos projetos, para serem apresentados, nesta Casa. Sobre as queimadas, precisamos de providências sim, porque as usinas estão tacando fogo nos canaviais. Temos que nos reunir e pensar como coibir o fogo criminoso, mas provocado pelas usinas”, narrou. Como os próximos inscritos, Vereadores Maria Helena Scudeler de Barros e Osvaldo Aparecido Quaglio, desistissem da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Concordo com o Vereador Marcos, quando ele menciona algumas benfeitorias, que ele levou até Martim Francisco. Mas eu lembro a ele, as consequências do seu último ano de gestão, em Martim Francisco. No trânsito, virou caos, com os professores sendo multados, comerciantes enlouquecidos. Pecou também. Hoje, Martim Francisco tem o gerenciamento de Cristiano Lopes. Cada um fez o seu pouco. Na gestão do Vereador Marcos, eu não podia opinar por lá, maquiava-se muito, e, quando Rogério assumiu, maquiava-se muito mais. Com a gestão do secretário Marcos, não o vereador, e com o gerenciamento de Cristiano Lopes, tenho pé de toda a situação de Martim Francisco, o que está sendo feito e de que forma está sendo feito. Dizer, que o senhor tem acertos e erros, Vereador Marcos. Todo mundo erra. E eu defendo aquela região, com unhas e dentes, pois reflete, em mim, e na minha família”, explanou. Como os próximos oradores, Vereadores Ary Macedo e Benedito do Couto, desistissem da palavra, fez



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uso da mesma, ato contínuo, o Vereador Cinoê Duzo. “Desejo externar meus pêsames à família Neves e solicitar, no tempo a mim destinado, em tribuna, um minuto de silêncio à Melissa, sobrinha do meu assessor Renan, natimorta”. O pedido foi acatado e o momento guardado, com todo respeito, pelos vereadores, em pé. Cumprida dita providência, retornou o Vereador ao discurso, desejando Feliz Dia das Mães às mães mogimirianas. “E na semana especial do Dia das Mães, agradecer a educação que minha mãe me deu e celebrar a memória de Dona Luzia, minha mãe”, destacou. A seguir, como o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Perante questionamento de vereador aqui, que chegou a dizer, que a oposição não conquista benefícios para a cidade, desejo lembrar, independentemente, de situação, ou oposição de que eu tenha sido base do governo, que eu conquistei emendas e não reduzi minha luta, após me tornar oposição. Todos aqui, assinaram um compromisso, com a população ao fazerem parte desta Casa de Leis. Muitos vereadores da oposição trabalham para o bem da cidade. Parabenizo o Presidente do PSDB de Mogi Mirim, Marcos Antônio Dias dos Santos, bem como o Deputado Barros Munhoz, que fez questão aqui, sábado, no evento importante, quando o PSDB recebeu palestrante, para exposição sobre as próximas eleições. Falar sobre a minirreforma, que ainda causa muita confusão, junto à população e políticos também. Mudanças, que ocorreram, e a palestra foi interessante. Agradeço a todos os membros do PSDB, que contribuíram para que o evento acontecesse. Agradeço e parabenizo o Vereador Osvaldo Quaglio também, que não pode participar, mas enviou a assessoria. Obrigada”, sublinhou. Como próximo vereador inscrito, Vereador Jorge Setoguchi, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Laércio Rocha Pires. “Digo apenas, que não entendo os prefeitos do passado e este atual, o que têm com os empresários, fazendeiros e sitiantes, porque, na Rua Sebastiao Milano Sobrinho, já morreram seis pessoas, por lá. Não tem calçamento. Estou há três anos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lutando, já levei secretário até lá, de trânsito, no passado também, e, até agora, nada resolvido. Preciso entender o que eles têm contra a população carente. São pais de família, que reclamam. Chegam intimações, para que façam muros e calçadas. O cidadão pacato tem medo de ver seu nome sujo, denegrado, e corre fazer seu muro e sua calçadinha humilde. Mas onde os bacanas moram, você não vê melhorias. Não fazem muros, não fazem calçadas. Ora! É lei! Tem que fazer valer a lei! Morreram seis pais de família, naquela avenida e ninguém toma providências. Já fiz requerimento sobre o assunto e o estou reforçando, agora. Ninguém se preocupa. Os poderosos são todos bem de vida, pois para ter uma chácara por lá, o camarada tem que ter dinheiro. Acho que dão golpe até no IPTU. Os coitados da periferia são os primeiros a receberem intimação. É triste ver a população, agora, com o Residencial Floresta, humilhando-se. Vou convidar esta população para ir no gabinete do prefeito, pois é onde vamos resolver. Aqui não. Aqui só se faz política e não resolve. Vamos fazer barulho. E também levei a Secretária de Educação lá, para ver a entrada e saída da escola do bairro, que é o cúmulo do absurdo. É um perigo, crianças saindo ao lado de ônibus, caminhões, carros, motos e bicicletas. A ideia é uma entrada, pelos fundos, que é rua sem saída, mas até agora ninguém me deu ouvidos. O que estão esperando? Acontecer o pior? É muita criança e ninguém toma providências. Vou encabeçar o movimento e trazer o povo, no gabinete do prefeito, os moradores do Floresta e do Planalto. Para encerrar, desejo um feliz Dia das Mães à todas as mães mogimirianas”, discursou. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento da *jovem senhora Andressa Fernanda Secolin, do jovem Fabrício Aparecido Cípola e do jovem Sergio Cerqueira Sousa*. Cumprida dita providência e nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Sessão às 22h45, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM